

Ações Locais

Nesse momento, início de 2020, sabemos que estão acontecendo mudanças radicais no planeta. Mesmo com todas evidências com relação à transformações que estão acontecendo nas diversas dimensões como ambientais, sociais e econômicas, observamos que circulam mensagens que têm o intuito de confundir a população de forma geral, como por exemplo, mensagens que dizem que discussões a respeito do que podemos fazer para evitar as mudanças climáticas são ineficazes. Precisamos ter muito cuidado com mensagem desse tipo.... Com a liberação do relatório do IPCC/Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas, a respeito do uso da Terra, muitas discussões começam a circular, até mesmo de temas a respeito de vegetarianismo ou até veganismo e sua importância para salvar o planeta. Muitas destas discussões foram iniciadas por grupos políticos financiados pelos petroleiros..... Na verdade, eles querem gerar muito barulho a respeito de decisões individuais como vegetarianismo, para desviar o assunto relativo às questões de emissões de carbono, das quais eles mesmos são os responsáveis. Agora, ações individuais como ser vegetariano ou decisões de não viajar por avião, são quase inevitáveis...isso em escala global. Estas ações não evitarão ou mesmo diminuirão os fortes efeitos das mudanças climáticas. MAS são importantes e poderão auxiliar a construir conhecimento e condições para que comunidades locais tenham melhor chance para sobreviver. Iniciar a implantação de hortas ou SAFs/Sistemas Agro-florestais Sucessionais em seu bairro não vai salvar o planeta, não vai salvar nossa sociedade.... mas vai auxiliar a melhorar a chance de sobrevivência das pessoas em seu bairro!!!



Nesta semana honraremos a ativista Xiye Bastida. Estudar a respeito dela, buscar por ela em seu Twitter, conversar com ela.... e até pedir uma entrevista.... isso tudo via traduções, é claro!!

Como estamos observando, o futuro vai mudar radicalmente e dentro da geração atual. As mudanças serão além do que podemos imaginar. Precisaremos desenvolver as habilidades/conhecimentos e tecnologias que possam ser úteis, mesmos que ainda não tenhamos certeza de como será este futuro.

Se queremos dar uma chance para a humanidade, precisaremos diminuir nosso uso de produtos derivados de petróleo (combustíveis, plásticos, tintas, agrotóxicos, e muitos fármacos....) Já!

As fontes mais ecológicas de energia não têm escala e nem eficiência quando comparadas ao petróleo. Então, no futuro, a energia disponível será bem limitada, e suas fontes serão bem localizadas. Quando o sistema de energia é localizado, não tem sentido manter um sistema econômico centralizado. E sem uma economia centralizada, não tendo sentido um sistema político centralizado.

Eu gosto de brincar, que no futuro, sua neta vai voltar da escola local e perguntar à sua mãe - "é verdade que,... era uma vez uma cidade chamada Brasília?"

Lembra da pergunta inicial, - "O quê precisa ser resgatado para auxiliar no futuro?" Muitas destes temas vão cair nesta pergunta. Aqui apresentamos diversos temas, e continuaremos a estudá-los nas próximas cinco semanas. Minha sugestão é estudem estes temas em uma sequência:

- semana 7 (agora) - Se-Alimentando, Saúde
- semana 8 - Construindo Comunidades, Tomando Decisões Comunitárias
- semana 9 - Sistemas Econômicos
- semana 10 - Tecnologias Apropriadas
- semana 11 - Construindo Habitações

Se-Alimentando



Claro, que esse é um tema amplo. Produzir nosso próprio alimento! Isso pode ter início em uma área pequena, até mesmo em um apartamento, onde podemos iniciar a produção de algumas plantas medicinais, aromáticas, condimentares e hortaliças, como temperos para nossa salada e chás. Podemos ampliar para grandes hortas, quintais e pomares. Neste tema podemos incluir técnicas

como sistemas agroflorestais, aquaponia e até mesmo o manejo de animais. Na verdade, aqui concentraremos na produção vegetal... e deixaremos os animais para outro momento.!!!

Antes de entrarmos em vários detalhes relativos ao manejo de hortas e pomares, lembramos que produzir seu próprio alimento será bom para sua saúde (na qualidade do produto e no exercício em produzi-lo), bom para sua economia pessoal e até ser um ato político. Durante uma época muito consumista, é preciso ter cuidado porque até nossa alimentação pode se tornar apenas a uma compra de mais um produto e não um alimento. Uma horta é um ato político, um ato de revolução, um ato de independência.

Hortas

Normalmente quando falamos de Hortas...logo pensaremos em canteiros retangulares, quadrangulares, elevados e cheios com mudas das mesmas plantas. Podemos ser mais criativos, imaginar e planejar hortas copiando padrões da natureza, fazer diferente, criar hortas com diversidade de espécies, com plantas medicinais e aromáticas que auxiliam no fortalecimento, saúde das hortaliças, com flores que atraem as abelhas para polinizar outras espécimes, com plantas de maior porte oferecendo sombra e proteção para plantas de menor porte, e solos com cobertura. Favorecer para que aconteça toda uma dinâmica, onde a horta é transformada

mês a mês, época por época. Onde plantas companheiras auxiliam umas às outras. E o solo se torna rico por sua diversidade, conexões, trocas e equilíbrio,...é uma celebração da Vida.

Aqui, estudaremos algumas das formas e técnicas utilizadas na implantação de hortas.

Canteiros Instantaneos



As camadas do canteiro - o solo, vegetação roçada, insumos (cal, adubo, farinha de osso), papelão, folhas ou capim seco, estrume e/ou compostagem.

 Preparar um Canteiro

 Canteiro PDC2016

Canteiro instantâneo (também conhecido por canteiro lasanha) é uma técnica rápida e simples usada para converter uma área de terra ou pastagem em uma área produtiva, e com menos trabalho do que estamos acostumados.

Em casos onde o solo está compactado, é bom usar um garfo de jardinagem (com 4 ou 5 dentes fortes), para soltar o solo. A cada 10cm inserir o garfo no solo, pisar forte sobre ele e depois balançá-lo para soltar o solo. Não tentar virar o solo, simplesmente balançar o garfo para criar túneis verticais no solo.

Onde tiver vegetação alta, grossa ou com arbustos, roçar ou cortar ao nível do solo...as ervas espontâneas (os matos) não precisam ser retiradas só roçados.

Planejar o canteiro (melhor usar formas com base em padrões da natureza), marcar o canteiro, espalhar uma camada fina de estrume ou compostagem. Espalhar um pouco de cal ou cinza na área (não em solos alcalinos!), um pouco de fosfato simples, farinha de concha e, caso tenha restos de cascas de frutas ou folhas, espalhar também sobre o canteiro!

Em seguida, cobrir a área com uma camada contínua de matéria orgânica, para evitar que os matos (e também as sementes deles no solo) tenham acesso ao Sol. O material mais disponível é o papelão. Dependendo da disponibilidade, é possível usar carpetes (de lã), tapetes velhos de algodão, papel jornal,

roupas velhas (de algodão ou lã)... usar qualquer material em lâminas e que foi vivo. Prestar atenção em duas coisas: - a área tem que ser toda coberta sem deixar espaços para entrada de luz para evitar que os matos escapem e se desenvolvam;

Cobrir toda a área...usar várias camadas será melhor do que deixar buracos. Se a área tiver declividade, começar na parte de cima (ou na parte mais alta) e trabalhar até chegar na parte baixa. Desta forma, as camadas ficarão sobrepostas de maneira que no período das chuvas a água entrará no solo (se as camadas mais de baixo estiverem posicionadas por cima da camada anterior...a água não vai penetrar por entre as camadas).

A cada camada, molhar bem todos os materiais!

Agora, não haverá problemas com matos, e não será preciso capinar nunca mais!

Mas, também precisamos prestar atenção na estética e beleza, e se deixarmos as camadas de papelão expostas, além de ficar feio, o papelão pode voar ou ficar muito duro e difícil para absorver água. Então, após a camada de papelão (ou outro material orgânico) cobrir todo o canteiro com uma camada grossa de folhas (secas ou verdes), até semi-decompostas... uma camada de 30cm....quando possível. Onde não tiver folhas, usar serragem, madeira triturada ou capim seco (o capim deve ser bem seco para não rebrotar as sementes).

Ao mesmo dia ou sequencialmente, é possível plantar mudas de hortaliças diversas, planta medicinais, aromáticas e flores e também sementes diversas. As sementes maiores podem ser plantadas diretamente, furando o papelão e colocando-as direto no solo. As sementes mais finas, devem ser colocadas em pequenos bercinhos, com compostagem ou húmus, isso conforme o planejamento prévio.



Horta Sinérgica



 Video em espanhol, mas vale o pena.
Emilia Hazelip
Fukuoka Gardens

A permacultora francesa, Emilia Hazelip, desenvolveu a agricultura sinérgica. Sua inspiração foi o livro de Masanobo Fukuoka - A Revolução de Uma Palha. Ela também foi influenciada por Alan Smith (Ciclo Oxigênio-Etileno) e Elaine Ingham.

Nesta técnica os canteiros têm aproximadamente 1.8 m de largura e o comprimento que se desejar. O solo é elevado, até 30-40cm mais alto no meio. Toda a área do canteiro tem cobertura com palha o tempo todo e com caminhos pequenos entre os canteiros. Emília fala do "espaço para os pés, e o espaço para as plantas". O tamanho e a elevação dos canteiros significa que eles podem ser manejados sem necessidade de se pisar neles. Isso evita a compactação da terra nos canteiros, enquanto a palha protege da erosão e compactação por chuva, e mantém uma microvida sadia.

Outro aspecto importante desta técnica é que nem todas as plantas são coletadas. As plantas que não se come as raízes, são coletadas sem as raízes que permanecem no canteiro (onde elas apodrecem e aumentam os nutrientes no solo). Também, em cada safra, NÃO se colhe as plantas maiores e mais saudáveis e nem todas suas frutas....deixando que produzam sementes e uma nova geração de plantas.

Nas próximas semanas, vamos estudar outras opções por nossas hortas.

Hugelcultura

Hugelcultura é uma prática antiga, feita na Alemanha e região. Basicamente ela consta da inclusão de madeira como galhos e troncos nos canteiros. Madeira enterrada com o tempo se decompõe e se transforma em solo (solos são criados pela decomposição da lignina/madeira por fungos). Dentro dos canteiros a madeira em decomposição auxilia a manter a umidade, sendo uma grande esponja.



Especialmente, nas latitudes altas do norte, os canteiros na forma de hugelcultura normalmente são elevados, isso para criar um lado angulado e mais perpendicular aos raios do sol. No período de inverno no norte ou extremo sul, esta interceção de mais luz e calor é bem importante e eficiente. Em zonas mais equatoriais, o uso dos canteiros elevados pode tem impacto exatamente ao contrário, não resultando em benefícios. Angulando os canteiros significa ter menos intensidade de luz, o que será bom. Canteiros elevados com orientação norte-sul, favorece um lado com luz na parte da manhã que é menos intensa, e na orientação oeste, um lado mais quente. Podemos aproveitar essa condição e plantar cactáceas e mais plantas nativas, iso no lado oeste, e plantas de clima menos quente no leste!

Com o tempo, a madeira se decompõe, o canteiro fica mais baixo e mais fértil! Combinamos isso com o uso da cobertura de material orgânico e teremos um canteiro bem produtivo.



Mutirão dentro de um curso Educação Gaia, em João Pessoa/PB, 2016, usando hugelcultura em curvas de nível (swales)

Tarefa - para produzir seu próprio alimento é importante em termos econômicos e para a saúde.

Quais alimentos sua família produz em casa?

Pensar se sua família terá interesse em testar canteiros como citado acima???
(assistir os videos)